SÉRIE PATRÍSTICA

DIDAQUÊ

A INSTRUÇÃO DOS DOZE APÓSTOLOS

O CATECISMO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS
60 - 90 D.C.

EDIÇÃO BILÍNGUE
GREGO E PORTUGUÊS



FAMÍLIA

SÉRIE PATRÍSTICA

DIDAQUÊ

A INSTRUÇÃO DOS DOZE APOSTÓLOS

O CATECISMO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

60-90 d.C.

Edição Bilíngue
Grego e Português

JACAREÍ
EDITORA FAMÍLIA
2015

Título Original em Português: Didaquê – A Instrução dos Doze Apóstolos
© 2015 de Reinaldo de Souza

Todos os direitos desta edição reservados ao autor.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem a permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98

Coordenação Editorial: Reinaldo de Souza
Tradução: Reinaldo de Souza
Revisão: Andréia Nogueira
Editoração eletrônica e capa: Equipe Editora Família

Editora Família
Av. Pensilvânia, 145 | Jd. Flórida | Jacareí/SP
CEP 12321-050
Website: www.editorafamilia.com.br
E-mail: faleconosco@editorafamilia.com.br
Tel: (12) 3023-8210

Publique o Seu Livro com a Editora Família

SUMÁRIO

O Período Patrístico
Parte I. O Caminho da Vida e o da Morte
CAPÍTULO I
CAPÍTULO II
CAPÍTULO III
CAPÍTULO IV
CAPÍTULO V
CAPÍTULO VI
Parte II – A CELEBRAÇÃO LITÚRGICA
CAPÍTULO VII
CAPÍTULO VIII
CAPÍTULO IX
CAPÍTULO X
Parte III – A VIDA EM COMUNIDADE
CAPÍTULO XI
CAPÍTULO XII
CAPÍTULO XIII
CAPÍTULO XIV
CAPÍTULO XV
Parte IV – O FIM DOS TEMPOS
CAPÍTULO XVI
Texto Grego do Didaquê

O Período Patrístico

O período patrístico é um ponto vital na história do cristianismo, uma vez que as informações contextualizam o cristianismo primitiva a partir do momento da morte do último Apóstolo, João, (que ocorreu por volta de 100 d.C.) até a Idade Média (451 d.C. no Concílio de Calcedônia). Ele descreve a coesão entre o judaísmo e o cristianismo e vários pontos teológicos que estavam sendo resolvidos.

Durante os duzentos primeiros anos desta era a Igreja estava sob perseguição de vários imperadores romanos. O período mais crítico foi com Diocleciano (303 d.C.), que perseguiu até mesmo sua própria esposa e filha por serem cristãos. O cristianismo se tornou legalizado como uma religião na era de Constantino (321 AD), que era o lado oposto do espectro em relação à perseguição anterior.

Várias cidades e regiões geográficas tornaram-se de maior importância. A cidade de Alexandria emergiu como um centro de educação teológica cristã, Antioquia também se tornou um dos principais centros do pensamento cristão e a África do Norte ocidental deu à luz homens como Tertuliano, Cipriano de Cartago e Agostinho de Hipona.

O período patrístico é preenchido com importância teológica sobre o desenvolvimento da doutrina cristã. Muitos dos debates desse tempo estão alojados em ambas as questões teológicas e filosóficas. Sem uma compreensão útil de ambas as disciplinas, o estudante de teologia histórica encontrará certa dificuldade para entender o período patrístico de forma coesa, pois esse período é caracterizado por uma diversidade doutrinal imensa.

Informações importantes

Didaquê (Διδαχὴ) é uma palavra grega que significa ensino, doutrina ou instrução. É também chamado de “Instrução dos doze apóstolos”, do grego “ Διδαχὴ κυρίου διὰ τῶν δώδεκα ἀ π οστόλων τοῖς ἔθνεσιν ”, ou “Doutrina dos Apóstolos”.

É uma obra da literatura cristã primitiva, escrito na segunda metade do século I, por volta de 60-90 d.C. e, portanto, muito próximo dos escritos do Novo Testamento. É um pequeno documento, com apenas 552 palavras gregas e distribuídos em dezesseis capítulos, mas de grande valor histórico e teológico para toda a Igreja de Jesus.

Por mais que o título lembre o texto de Atos 2:42, *"e perseveravam nas doutrinas dos Apóstolos"*, é pouco provável que tenha sido escrito por algum dos apóstolos ou seja de um único autor, mas trata-se de uma compilação anônima de diversas fontes orais, de várias comunidades cristãs já estabelecidas, inclusive com forte influência de um manual judaico que era usado nas sinagogas para a instrução dos gentios novos convertidos ao judaísmo.

Acredita-se que foi escrito para regulamentar uma ou mais comunidades cristãs, estabelecendo os seus ideais morais, suas liturgias, disciplina, sua organização e esperança na segunda vinda de Jesus.

Por falta de evidência interna no documento, como menção de nomes ou lugares, não se tem informações sobre a comunidade em que o Didaquê era usado.

Hoje acredita-se que o Didaquê possa ter nascido dentro de uma comunidade cristã e ter sido escrito para ensino de gentios convertidos ao cristianismo, muito provavelmente em uma comunidade da cidade de Antioquia na Síria, onde teriam se refugiado muitos judeus-cristãos por ocasião da guerra contra os romanos desencadeada pelos zelotes a partir de 66 d.C.

A importância desse documento não é apenas literária, mas também litúrgica, pois o Didaquê faz menção das instruções conhecidas para o sacramento da iniciação cristã, o batismo, e uma instrução e fórmula litúrgica detalhada para a celebração do sacramento da Eucaristia.

Foi um dos livros seriamente considerado para inclusão no Cânon do Novo Testamento, nos primeiros anos da Igreja Cristã. Era aceito como cânon do Novo Testamento por Orígenes de Alexandria e Cesareia (185-253 d.C.) e Clemente de Alexandria (150-215 d.C.), já outros o consideraram apócrifo, dentre eles podemos citar os bispos Eusébio de Cesareia (265-339 d.C.), Rufino de Aquileia (344-410 d.C.) e Atanásio

de Alexandria (328-373 d.C.), que apesar de o considerar apócrifo, declara que ele ainda era usado na instrução catequética.

O ensinamento dos “Dois caminhos” que consta do primeiro até o sexto capítulo, possui uma grande semelhança com os capítulos 18-20 da Epístola de Barnabé escrita entre os anos 100-130 d.C., havendo grande possibilidade que os dois documentos tenham se baseado em fontes comuns.

Apesar do texto ter sido mencionado por escritores antigos, inclusive por Eusébio de Cesareia, que viveu no século III, em seu livro "História Eclesiástica", a descoberta desse manuscrito, na íntegra, em grego, num códice do século XI (ano 1056), ocorreu somente em 1873 num mosteiro em Constantinopla, o chamado Codex Hierosolymitanus.

Conteúdo

Nos escritos do Didaquê, além da catequese e liturgia cristã, o evangelho de Jesus é recomendado. O Didaquê também cita a oração do “Pai Nosso” como sendo “ensinada pelo Senhor” e finaliza com a afirmação em concordância com o livro Apocalipse, do Novo Testamento, de que Jesus voltará:

> *“Mas não de todos, segundo a palavra da escritura: ‘O Senhor virá e todos os santos com Ele’. Então o mundo verá o Senhor vindo sobre as nuvens do céu.”* (Didaquê XVI:7-8)

Nos escritos do Didaquê também são reforçados o batismo no nome do Pai, Filho e Espírito Santo, sendo um forte argumento de que existiam escritos do primeiro século apoiando a defesa da tese teológica de que Jesus é Deus e da Trindade, contrapondo-se a defesa dos não trinitários de que não existiam escritos cristãos do primeiro século que defendessem o batismo em nome da Trindade.

A respeito de Jesus, ainda sobre o batismo, diz:

> *“Ninguém coma nem beba de vossa Eucaristia, se não estiver batizado em nome do Senhor. Pois a respeito dela disse o Senhor: ‘Não deis as coisas santas aos cães!’”* (Didaquê IX:

5)

Sobre questões polêmicas como o batismo, adverte para o batismo em imersão; sendo admitido por aspersão na inexistência de água corrente. O Didaquê também acentua a disposição ao jejum por parte do candidato ao batismo e daquele que o vai batizar por cerca de três dias antes do batismo.

Nos escritos do Didaquê há uma similaridade quando se referência ora ao Pai como o Senhor, ora a Jesus como o Senhor, o que é aceito por alguns como a interposição entre as duas pessoas. Também fazendo a distinção de pessoa chamando Jesus de servo do Pai.

O Didaquê faz referência da celebração da eucaristia no domingo, como o dia do Senhor:

> *"Reúnam-se no dia do Senhor para partir o pão e agradecei, depois de haverdes confessado vossos pecados, para que vosso sacrifício seja puro"*. (Didaquê XIV:1)

O versículo acima, no original grego está *"... κυριακην δε κυριου... (...kuriakên dé kyriou...)"*, ou seja, "...Domingo do Senhor..."

Minha oração é para que, ao ler esse rico livro do primeiro século, você possa crescer em conhecimento e graça em sua peregrinação espiritual.

Jacareí, 22 de maio de 2015
Pr. Reinaldo de Souza Pinto

Didaquê
A Instrução dos Doze Apóstolos

Instrução do Senhor para as nações segundo os Doze Apóstolos.

PARTE I. O CAMINHO DA VIDA E O CAMINHO DA MORTE

Capítulo I – Amor a Deus e ao próximo, o caminho da vida

1. Há dois caminhos: um de vida e outro de morte, mas há uma grande diferença entre os dois caminhos.
2. O caminho da vida, então, é este: primeiro amarás a Deus que te criou; em segundo a teu próximo como a ti mesmo. E tudo o que não queres que seja feito a ti, não o faças a outro.
3. Eis a instrução relativa a estes mandamentos: Bendizei aqueles que vos amaldiçoam, orai por vossos inimigos, jejuai por aqueles que vos perseguem. Com efeito, que graça vós tereis, se amais os que vos amam? Não fazem os gentios o mesmo? Vós, porém, amai os que vos odeiam e não tenhais inimizade
4. Abstém-te dos prazeres carnais. Se alguém te bate na face direita, dá-lhe também a outra e tu serás perfeito. Se alguém te obrigar andar uma milha, anda duas com ele. Se alguém tomar teu manto, dá-lhe também tua túnica. Se alguém toma teus bens, não reclames, pois de todo o jeito não podes.
5. Dá a todo aquele que te pedir, sem pedir de volta. Pois a vontade do Pai é que se dê dos seus próprios dons. Bem-aventurado é aquele que dá conforme a lei, pois é irrepreensível. Ai daquele que recebe! Se, porém, alguém tiver necessidade de receber, é isento de culpa. Mas se não estiver em necessidade, terá que se responsabilizar pelo motivo e pelo fim por quê recebeu. Colocado na prisão e interrogado sobre o que fez, ele não sairá de lá, até ter pago o último centavo.
6. Mas é verdade que a este propósito também foi dito: Que tua esmola sue em tuas mãos, até que saibas a quem dar.

Capítulo II - Ensino dos mandamentos

1. O segundo mandamento da Instrução é:
2. Não matarás, não cometerás adultério; não te entregarás à pederastia, não fornicarás, não furtarás, não exercerás magia, nem bruxaria. Não matarás criança por aborto, nem criança já nascida; não cobiçarás os bens do próximo.
3. Não serás perjuro, nem darás falso testemunho; não falarás mal do outro, nem lhe guardarás rancor.
4. Não usarás de ambiguidade nem no pensamento nem na palavra, pois a língua dobre é uma trama de morte.
5. Tua palavra não seja falsa, nem vã; mas, ao contrário comprovada pela ação.
6. Tu não serás cobiçoso, nem avarento, nem hipócrita, nem malicioso, nem soberbo. Não terás má intenção contra teu próximo.
7. Tu não odiarás ninguém, mas repreenderás uns e orarás por outros, e ainda amarás aos outros mais que a tua alma.

Capítulo III – Exortação contra a maldade

1. Meu filho, evita tudo o que é mau e tem aparência de mal.
2. Não tenhas ódio, pois o ódio conduz ao assassinato; nem ciumento, nem briguento ou provocador, pois de tudo isso nascem os homicídios.
3. Meu filho, não sejas cobiçoso de mulheres, pois a cobiça conduz à fornicação. Evita a obscenidade e os maus olhares, pois de tudo isto nascem os adultérios.
4. Meu filho, não sejas dado à adivinhação, pois ela conduz à idolatria; Abstém-te também dos encantamentos, da astrologia e das purificações, nem procures ver ou ouvir estas coisas, pois de tudo isto origina a idolatria.
5. Meu filho, não sejas mentiroso, pois a mentira conduz ao roubo; não sejas avarento ou cobiçoso de fama, pois de tudo isto origina o roubo.
6. Meu filho, não sejas murmurador, pois isto conduz à blasfêmia; não sejas obstinado nem tenhas maus pensamentos, pois de tudo isto origina as blasfêmias.
7. Sê, antes, manso, pois são os mansos que possuirão a terra.
8. Sê longânime, misericordioso, sem falsidade, tranquilo e bom e guarda com toda a reverência a instrução ouvida.
9. Não te exaltes a ti mesmo e não entregues jamais teu coração à insolência; não caminhes com os grandes, mas com os justos e humildes.
10. Tu aceitarás os acontecimentos da vida como sendo bons, sabendo que para Deus nada daquilo que acontece é estranho.

Capítulo IV – A vida em comunidade

1. Meu filho, lembra-te dia e noite daquele que te anuncia a palavra de Deus e o honrarás como ao Senhor, pois onde se proclama sua soberania aí está o Senhor presente
2. Todos os dias procurarás a companhia dos santos, para encontrar apoio em suas palavras.
3. Não causarás cismas, mas reconciliarás os que lutam entre si. Julgarás de maneira justa, sem considerar a pessoa na correção das faltas.
4. Não demorarás em procurar o que te há de acontecer ou não.
5. Não terás as mãos sempre estendidas para receber, retirando-as quando se trata de dar.
6. Se possuíres algo, graças ao trabalho de tuas mãos, dará em reparação por teus pecados.
7. Não hesitarás em dar e não murmurarás ao dar pois algum dia reconhecerás quem é o verdadeiro dispensador da recompensa
8. Não repelirás o indigente, mas antes repartirás tudo com teu irmão, não considerando nada como teu, pois, se divides os bens da imortalidade, quanto mais o deves fazer com os corruptíveis
9. Não retirarás a mão de teu filho ou de tua filha, mas desde sua juventude os instruirás no temor a Deus.
10. Não darás ordens com rancor ao teu povo ou à tua serva, que esperam no mesmo Deus que tu, para que não percam o temor de Deus que está acima de todos. Com efeito, Ele não virá chamar segundo a aparência da pessoa, mas segundo a preparação do espírito.
11. Vós, servos, sede submissos aos vossos senhores como se fossem uma imagem de Deus, com respeito e reverência.
12. Tu detestarás toda a hipocrisia e tudo o que é desagradável ao

Senhor.

13. Não violarás os mandamentos do Senhor e guardarás o que recebeste, sem acrescentar nem tirar algo.

14. Na assembleia, confessarás os teus pecados e não entrarás em oração de má consciência. Este é o caminho da vida.

Capítulo V – O caminho da morte

1. O caminho da morte é o seguinte: em primeiro lugar, é mau e cheio de maldições: assassinatos, adultérios, paixões, fornicações, roubos, idolatrias, práticas mágicas, bruxarias, furtos, falsos testemunhos, hipocrisias, ambiguidades, falsidades, fraude, orgulho, maldade, arrogância, cobiça, má conversa, ciúmes, insolência, extravagância, jactância e ausência do temor de Deus.
2. Perseguidores dos bons, inimigos da verdade, amantes da mentira, ignorantes da recompensa da justiça, não desejosos do bem nem do justo juízo, não vigiantes do bem, mas do mal, estranhos à doçura e à paciência, amantes da vaidade, cobiçosos de retribuição, sem compaixão com os pobres, sem cuidado para com os necessitados, ignorantes de seu Criador, assassinos de crianças, destruidores da obra de Deus, desprezadores dos indigentes, opressores dos aflitos, defensores dos ricos, juízes iníquos dos pobres, pecadores sem fé nem lei. Filho, fique longe de tudo isso.

Capítulo VI – Sobre os alimentos

1. Vigia para que ninguém te afaste deste caminho da instrução, te ensinando o que é estranho a Deus
2. Pois, se puderes portar todo o jugo do Senhor, serás perfeito; se não puderes, faze o que puderes.
3. Quanto aos alimentos, toma sobre ti o que puderes suportar, mas abstém-te completamente das carnes oferecidas aos ídolos, pois este é um culto aos deuses mortos.

PARTE II. A CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

Capítulo VII - Batismo

1. No que diz respeito ao batismo, batizai em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo em água corrente
2. Se não tens água corrente, batiza em outra água; se não puderes em água fria, faze-o em água quente.
3. Na falta de uma e outra, derrama três vezes água sobre a cabeça em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Mas, antes do batismo, o que batiza e o que é batizado, e se outros puderem, observem um jejum; ao que é batizado, deverás impor um jejum de um ou dois dias.

Capítulo VIII - Jejum

1. Vossos jejuns não sejam ao mesmo tempo que o dos hipócritas; com efeito, eles jejuam no segundo e no quinto dia da semana; vós, porém, jejuem na quarta-feira e na sexta.
2. Também não oreis como os hipócritas, mas como o Senhor ordenou no seu Evangelho:
3. *"Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai nossa dívida, assim como também perdoamos os nossos devedores e não nos deixes cair em tentação, mas livrai-nos do mal porque teu é o poder e a glória pelos séculos"*.
4. Assim orai três vezes por dia.

Capítulo IX - Eucaristia

1. Ora, quanto à Eucaristia, celebrai-a da seguinte maneira:
2. Primeiro sobre o cálice, dizendo: *"Nós te bendizemos, nosso Pai, pela santa vinha de Davi, teu servo, que tu nos revelaste por Jesus, teu servo; a ti, a glória para sempre!"*.
3. Depois diga sobre o pão a ser partido: *"Nós te bendizemos, nosso Pai, pela vida e pelo conhecimento que nos revelaste por Jesus, teu servo, a ti, a glória para sempre!"*.
4. *Da mesma maneira como este pão partido primeiro fora semeado sobre o topo das colinas e depois recolhido para tornar-se um, assim das extremidades da terra seja unida a ti tua igreja em teu reino; pois tua é a glória e o poder para sempre!*
5. *Ninguém coma nem beba de vossa Eucaristia, se não estiver batizado em nome do Senhor. Pois a respeito dela disse o Senhor: "Não deis as coisas santas aos cães!"*

Capítulo X – Ação de Graças

1. Mas depois de saciados, bendizei da seguinte maneira:
2. *“Nós te bendizemos, Pai Santo, por teu santo nome, que tu fizeste habitar em nossos corações, e pelo conhecimento, pela fé e imortalidade que tu nos revelaste por Jesus, teu servo; a ti, a glória para sempre.*
3. *Tu, Senhor, Todo-poderoso, criaste todas as coisas para a glória de teu nome e, para o prazer deste alimento e a bebida aos filhos dos homens, a fim de que eles te bendigam; mas a nós deste uma comida e uma bebida espiritual para a vida eterna por Jesus, teu servo.*
4. *Por tudo te agradecemos, pois és poderoso; a ti, a glória para sempre.*
5. *Lembra-te, Senhor, da tua Igreja, para livrá-la de todo o mal e aperfeiçoá-la no teu amor; reúne está igreja santificada dos quatro ventos no teu reino que lhe preparaste, pois teu é o poder e a glória para sempre.*
6. *Venha tua graça e passe este mundo! Hosana à casa de Davi. Venha aquele que é santo! Aquele que não é que se arrependa: Maranata! Amém.”*
7. Deixe os profetas bendizerem à vontade.

PARTE III. A VIDA EM COMUNIDADE

Capítulo XI – Apóstolos e profetas na comunidade

1. Se, portanto, alguém chegar a vós com instruções conforme com tudo aquilo que acima é dito, recebei-o.
2. Mas, se aquele que ensina é perverso e expõe outras doutrinas para demolir, não lhe deis atenção; se, porém, ensina para aumentar a justiça e o conhecimento do Senhor, recebei-o como o Senhor.
3. A respeito dos apóstolos e profetas fazei conforme a doutrina do Evangelho.
4. Todo o apóstolo que vem a vós seja recebido como o Senhor.
5. Mas ele não deverá ficar mais que um dia, ou, se necessário, mais outro. Se ele, porém, permanecer três dias é um falso profeta.
6. Na sua partida, o apóstolo não leve nada, a não ser o pão necessário até a seguinte estação; se, porém, pedir dinheiro é falso profeta.
7. E não coloqueis à prova nem julgueis um profeta em tudo que fala no Espírito, pois todo pecado será perdoado, mas este pecado não será perdoado.
8. Mas nem todo mundo que fala no Espírito é um profeta, a não ser aquele que vive como o Senhor. Na conduta de vida conhecereis, pois, o falso profeta e o profeta.
9. E todo profeta que manda, no Espírito, preparar a mesa não deve comer dela; ao contrário, é um falso profeta.
10. Todo profeta que ensina a verdade sem praticá-la é falso profeta.
11. Mas todo profeta provado como verdadeiro, representando o mistério terreno da Igreja, não ensinando, porém, a fazer como ele faz, não seja julgado por vós, pois ele será julgado por Deus, do mesmo modo como foi feito com os antigos profetas.
12. O que falar, no Espírito: dá-me dinheiro ou qualquer outra coisa, não o escuteis; se, porém, pedir para outros necessitados,

então ninguém o julgue.

Capítulo XII – Sustento do ministro

1. Todo aquele que vem a vós, em nome do Senhor, seja acolhido. Depois de o haverdes sondado, sabereis discernir a esquerda da direita.
2. Se o hóspede estiver de passagem, ajudai-o quanto possível. Não permaneça convosco senão dois ou, se for necessário, três dias.
3. Mas se ele quer ficar convosco, tendo uma profissão, então trabalhe para o seu sustento.
4. Mas, se ele não tiver profissão, procedei conforme vosso juízo, de modo a não deixar nenhum cristão ocioso entre vós.
5. Se ele não quiser conformar-se com isto, é um que quer fazer negócios com o cristianismo. Acautelai-vos contra tal gente.

Capítulo XIII – Ofertas de primícias

1. Todo verdadeiro profeta que quer estabelecer-se entre vós é digno de seu alimento.
2. Do mesmo modo, também o verdadeiro mestre, como o operário, é digno de seu alimento.
3. Por isso, tomarás as primícias de todos os produtos da vinha e da eira, dos bois e das ovelhas e darás aos profetas, pois estes são os vossos sumo-sacerdotes.
4. Se vós, porém, não tiverdes profeta, dai-o aos pobres.
5. Se tu fizeres pão, toma as primícias e dá-as conforme manda a lei.
6. Da mesma forma, abrindo um cântaro de vinho ou de óleo, toma as primícias e dá-as aos profetas
7. E toma as primícias do dinheiro, das vestes e de todas as posses e, segundo o teu juízo, dá-as conforme a lei.

Capítulo XIV – Preceito dominical

1. Reúnam-se no dia do Senhor para partir o pão e agradecei, depois de haverdes confessado vossos pecados, para que vosso sacrifício seja puro.
2. Mas todo aquele que vive em discórdia com o outro, não se junte a vós antes de se ter reconciliado, a fim de que vosso sacrifício não seja profanado.
3. Com efeito, deste sacrifício disse o Senhor: Em todo o lugar e em todo o tempo se me oferece um sacrifício puro, porque sou um grande rei - diz o Senhor - e o meu nome é admirável entre todos os povos.

Capítulo XV - Bispos e diáconos

1. Escolhei-vos, pois, bispos e diáconos dignos do Senhor, homens dóceis, desprendidos, verdadeiros e firmes, pois eles também exercerão entre vós o ministério dos profetas e mestres.
2. Não os desprezais, porque eles são da mesma dignidade, como os profetas e mestres.
3. Repreendei-vos mutuamente uns aos outros, não com ódio, mas na paz, como tendes no Evangelho. E ninguém fale com aquele que ofendeu o outro, nem o escute até que ele tenha se arrependido.
4. Fazei vossas orações, esmolas e todas as vossas ações como está no Evangelho de Nosso Senhor.

PARTE IV. O FIM DOS TEMPOS

Capítulo XVI – A parusia do Senhor

1. Vigiai sobre vossa vida. Não deixeis apagar vossas lâmpadas nem solteis o cinto de vossos rins, mas estai preparados, pois não sabeis a hora na qual Nosso Senhor vem.
2. Reuni-vos frequentemente para procurar a salvação de vossas almas, pois todo o tempo de vossa fé não vos servirá de nada se no último momento não vos tiverdes tornado perfeitos.
3. Com efeito, nos últimos dias se multiplicarão os falsos profetas e os corruptores; as ovelhas se transformarão em lobos e o amor em ódio
4. Com o aumento da iniquidade, os homens se odiarão, se perseguirão e se trairão mutuamente e então aparecerá o sedutor do mundo como se fosse o filho de Deus. Ele fará milagres e prodígios e a terra será entregue em suas mãos e ele cometerá tais crimes como jamais se viu desde o começo do mundo.
5. Então toda a criatura humana passará pela prova de fogo e muitos se escandalizarão e perecerão. Mas aqueles que permanecerem firmes na sua fé serão salvos por aquele que os outros amaldiçoam.
6. Aparecerão os sinais da verdade: primeiro o sinal da abertura no céu, depois o sinal do som da trombeta e, em terceiro lugar, a ressurreição dos mortos.
7. *Mas não de todos, segundo a palavra da escritura: "O Senhor virá e todos os santos com Ele"*.
8. Então o mundo verá o Senhor vindo sobre as nuvens do céu.

Texto Grego do Didaquê

ΔΙΔΑΧΗ ΤΩΝ ΔΩΔΕΚΑ ΑΠΟΣΤΟΛΩΝ

Διδαχὴ κυρίου διὰ τῶν δώδεκα ἀποστόλων τοῖς ἔθνεσιν.

I

1. Ὁδοὶ δύο εἰσί, μία τῆς ζωῆς καὶ μία τοῦ θανάτου, διαφορὰ δὲ πολλὴ μεταξὺ τῶν δύο ὁδῶν. 2. Ἡ μὲν οὖν τῆς ζωῆς ἐστιν αὕτη· πρῶτον ἀγαπήσεις τὸν θεὸν τὸν ποιήσαντά σε, δεύτερον τὸν πλησίον σου ὡς σεαυτόν· πάντα δὲ ὅσα ἐὰν θελήσῃς μὴ γίνεσθαί σοι, καὶ σὺ ἄλλῳ μὴ ποίει. 3. Τούτων δὲ τῶν λόγων ἡ διδαχή ἐστιν αὕτη· εὐλογεῖτε τοὺς καταρωμένους ὑμῖν καὶ προσεύχεσθε ὑπὲρ τῶν ἐχθρῶν ὑμῶν, νηστεύετε δὲ ὑπὲρ τῶν διωκότων ὑμᾶς· ποία γὰρ χάρις, ἐὰν ἀγαπᾶτε τοὺς ἀγαπῶντας ὑμᾶς; οὐχὶ καὶ τὰ ἔθνη τὸ αὐτὸ ποιοῦσιν; ὑμεῖς δὲ ἀγαπᾶτε τοὺς μισοῦντας ὑμᾶς, καὶ οὐχ ἕξετε ἐχτρόν. 4. ἀπέχου τῶν σαρκικῶν καὶ σωματικῶν ἐπιθυμιῶν· ἐὰν τίς σοι δῷ ῥάπισμα εἰς τὴν δεξιὰν σιαγόνα, στέψον αὐτῷ καὶ τὴν ἄλλην, καὶ ἔσῃ τέλειος· ἐὰν ἀγγαρεύσῃ σέ τις μίλιον ἕν, ὕπαγε μετ᾽ αὐτοῦ δύο· ἐὰν ἄρῃ τις τὸ ἱμάτιόν σου, δὸς αὐτῷ καὶ τὸν χιτῶνα· ἐὰν λάβῃ τις ἀπὸ σοῦ τὸ σόν, μὴ ἀπαίτει· οὐδὲ γὰρ δύνασαι. 5. παντὶ τῷ αἰτοῦντί σε δίδου καὶ μὴ ἀπαίτει· πᾶσι γὰρ θέλει δίδοσθαι ὁ πατὴρ ἐκ τῶν ἰδίων χαρισμάτων. μακάριος ὁ διδοὺς κατὰ τὴν ἐντολήν· ἀθῷος γάρ ἐστιν. οὐαὶ τῷ λαμβάνοντι· εἰ μεν γὰρ γὰρ χρείαν ἔχων λαμβάνει τις, ἀθῷος ἔσται· ὁ δὲ μὴ χρείαν ἔχων δώσει δίκην, ἱνατί ἔλαβε καὶ εἰς τί· ἐν συνοχῇ δὲ γενόμενος ἐξετασθήσεται περὶ ὧν ἔπραξε, καὶ οὐκ ἐξελεύσεται ἐκεῖθεν, μέχρις οὗ ἀποδῷ τὸν ἔσχατον κοδράντην. 6. ἀλλὰ καὶ περὶ τούτου δὲ εἴρηται· Ἱδρωσάτω ἡ ἐλεημοσύνη σου εἰς τὰς χεῖράς σου, μέχρις ἂν γνῷς τίνι δῷς.

II

1. Δευτέρα δὲ ἐντολὴ τῆς διδαχῆς· 2. οὐ φονεύσεις, οὐ μοιχεύσεις, οὐ παιδοφθορήσεις, οὐ πορνεύσεις, οὐ κλέψεις, οὐ μαγεύσεις, οὐ φαρμακεύσεις, οὐ φονεύσεις τ΄κνον ἐν φθορᾷ, οὐδὲ γεννηθὲν ἀποκτενεῖς, οὐκ ἐπιθυμήσεις τὰ τοῦ πλησίον. 3. οὐκ ἐπιορκήσεις, οὐ ψευδομαρτυρήσεις, οὐ κακολογήσεις, οὐ μνησικακήσεις. 4. οὐκ ἔσῃ διγνώμων οὐδὲ δίγλωσσος· παγὶς γὰρ θανάτου ἡ διγλωσσία. 5.

οὐκ ἔσται ὁ λόγος σου ψευδής, οὐ κενός, ἀλλὰ μεμεστωμένος πράξει. 6. οὐκ ἔσῃ πλεονέκτης οὐδὲ ἅρπαξ οὐδὲ ὑποκριτὴς οὐδὲ κακοήθης οὐδὲ ὑπερήφανος. οὐ λήψῃ βουλὴν πονηρὰν κατὰ τοῦ πλησίον σου. 7. οὐ μισήσεις πάντα ἄνθρώπον, ἀλλὰ οὓς μὲν ἐλέγξεις, περὶ δὲ ὧν προσεύξῃ, οὓς δὲ ἀγαπήσεις ὑπὲρ τὴν ψυχήν σου.

III

1. Τέκνον μου, φεῦγε ἀπὸ παντὸς πονηροῦ καὶ ἀπὸ παντὸς ὁμοίου αὐτου. 2. μὴ γίνου ὀργίλος, ὁδηγεῖ γὰρ ἡ ὀργὴ πρὸς τὸν φόνον, μηδὲ ζηλωτὴς μηδὲ ἐπιστικὸς μηδὲ θυμικός· ἐκ γὰρ τούτων ἁπάντων φόνοι γεννῶνται. 3. τέκνον μου, μὴ γίνου ἐπιθυμητής, ὁδηγεῖ γὰρ ἡ ἐπιθυμία πρὸς τὴν πορνείαν, μηδὲ αἰσχχρολόγος μηδὲ υψηλόφθαλμος· ἐκ γὰρ τούτων ἁπαντων μοιχεῖαι γεννῶνται. 4. τέκνον μου, μὴ γίνου οἰωνοσκόπος, ἐπειδὴ ὁδηγεῖ εἰς τὴν εἰδωλολοατρίαν, μηδὲ ἐπαοιδὸς μηδὲ μαθηματικὸς μηδὲ περικαθαίρων, μηδὲ θέλε αὐτὰ βλέπειν· ἐκ γὰρ τούτων ἁπάντων εἰδωλολατρία γεννᾶται. 5. τέκνον μου, μὴ γίνου ψεύστης, ἐπειδὴ ὁδηγεῖ τὸ ψεῦσμα εἰς τὴν κλοπήν, μηδὲ φιλάργυρος μηδὲ κενόδοξος· ἐκ γὰρ τούτων ἁπάντων κλοπαὶ γεννῶνται. 6. τέκνον μου, μὴ γίνου γόγγυσος, ἐπειδὴ ὁδηγεῖ εἰς τὴν βλασφημίαν, μηδὲ αὐθάδης μηδὲ πονηρόφρων· ἐκ γὰρ τούτων ἁπάντων βλασφημίαι γεννῶνται. 7. ἴσθι δὲ πραΰς, ἐπεὶ οἱ πραεῖς κληρονομήσουσι τὴν γῆν. 8. γίνου μακρόθυμος καὶ ἐλεήμων καὶ ἄκακος καὶ ἡσύχιος καὶ ἀγαθὸς καὶ τρέμων τοὺς λόγους διὰ παντός, οὓς ἤκουσας. 9. οὐχ ὑψώσεις σεαυτὸν οὐδὲ δώσεις τῇ ψυχῇ σου θράσος. οὐ κολληθήσεται ἡ ψυχή σου μετὰ ὑψηλῶν, ἀλλὰ μετὰ δικαίων καὶ ταπεινῶν ἀναστραφήσῃ. 10. τὰ συμβαίνοντά σοι ἐνεργήματα ὡς ἀγαθὰ προσδέξῃ, εἰδὼς ὅτι ἄτερ θεοῦ οὐδὲν γίνεται.

IV

1. Τέκνον μου, τοῦ λαλοῦντός σοι τὸν λόγον τοῦ θεοῦ μνησθήσῃ νυκτὸς καὶ ἡμέρας, τιμήσεις δὲ αὐτὸν ὡς κύριον· ὅθεν γὰρ ἡ κυριότης λαλεῖται, ἐκεῖ κύριός ἐστιν. 2. ἐκζητήσεις δὲ καθ’ ἡμέραν τὰ πρόσωπα τῶν ἁγίων, ἵνα ἐπαναπαῇς τοῖς λόγοις αὐτῶν. 3. οὐ ποθήσεις σχίσμα, εἰρηνεύσεις δὲ μαχομένους· κρινεῖς δικαίως, οὐ λήψῃ πρόσωπον ἐλέγξαι ἐπὶ παραπτώμασιν. 4. οὐ διψυχήσεις, πότερον ἔσται ἢ οὔ. 5. Μὴ γίνου πρὸς μὲν τὸ λαβεῖν ἐκτείνων τὰς

χεῖρας , π ρὸς δὲ τὸ δοῦναι συσ π ῶν . 6. ἐὰν ἔχῃς διὰ τῶν χειρῶν σου , δώσεις λύτρωσιν ἁμαρτιῶν σου . 7. οὐ διστάσεις δοῦναι οὐδὲ διδοὺς γογγύσεις· γνώσῃ γάρ , τίς ἐστιν ὁ τοῦ μισθοῦ καλὸς ἀντα π οδότης . 8. οὐκ ἀ π οστραφήσῃ τὸν ἐνδεόμενον , συγκοινωνήσεις δὲ π άντα τῷ ἀδελφῷ σοῦ καὶ οὐκ ἐρεῖς ἴδια εἶναι· εἰ γὰρ ἐν τῷ ἀθανάτῳ κοινωνοί ἐστε , π όσῳ μᾶλλον ἐν τοῖς θνητοῖς; 9. Οὐκ ἀρεῖς τὴν χεῖρα σου ἀ π ὸ τοῦ υἱοῦ σου ἢ ἀ π ὸ τῆς θυγατρός σου , ἀλλὰ ἀ π ὸ νεότητος διδάξεις τὸν φόβον τοῦ θεοῦ . 10. οὐκ ἐ π ιτάξεις δούλῳ σου ἢ π αιδίσκῃ , τοῖς ἐ π ὶ τὸν αὐτὸν θεὸν ἐλ π ίζουσιν , ἐν π ικρίᾳ σου , μή π οτε οὐ μὴ φοβηθήσονται τὸν ἐ π ’ ἀμφοτέροις θεόν· οὐ γὰρ ἔρχεται κατὰ π ρόσω π ον καλέσαι , ἀλλ ’ ἐφ ’ ο ὓς τὸ π νεῦμα ἡτοίμασεν . 11. ὑμεῖς δὲ οἱ δοῦλοι ὑ π οταγήσεσθε τοῖς κυρίοις ὑμῶν ὡς τύ π τῳ θεοῦ ἐν αἰσχύνῃ καὶ φόβῳ . 12. Μισήσεις π ᾶσαν ὑ π όκρισιν καὶ π ᾶν ὃ μὴ ἀρεστὸν τῷ κυρίῳ . 13. οὐ μὴ ἐγκαταλί π ῃς ἐντολὰς κυρίου , φυλάξεις δὲ ἃ π αρέλαβες , μήτε π ροστιθεὶς μήτε ἀφαιρῶν . 14. ἐν ἐκκλησίᾳ ἐξομολογήσῃ τὰ π αρα π τώματά σου , καὶ οὐ π ροσελεύσῃ ἐ π ὶ π ροσευχήν σου ἐν συνειδήσει π ονηρᾷ· αὕτη ἐστὶν ἡ ὁδὸς τῆς ζωῆς .

V

1. Ἡ δὲ τοῦ θανάτου ὁδός ἐστιν αὕτη· π ρῶτον π άντων π ονηρά ἐστι καὶ κατάρας μεστή· φόνοι , μοιχεῖαι , ἐ π ιθυμίαι , π ρονεῖαι , κλο π αί , εἰδωλολατρίαι , μαγεῖαι , φαρμακίαι , ἁρ π αγαί , ψευδομαρτυρίαι , ὑ π οκρίσεις , δι π λοκαρδία , δόλος , ὑ π ερηφανία , κακία , αὐθάδεια , π λεονεξία , αἰσχρολογία , ζηλοτυ π ία , θρασύτης , ὕψος , ἀλαζονεία . 2. διῶκται ἀγαθῶν , μισοῦντες ἀλήθειαν , ἀγα π ῶντες ψεῦδος , οὐ γινώσκοντες μισθὸν δικαιοσύνης , οὐ κολλώμενοι ἀγαθῷ οὐδὲ κρίσει δικαίᾳ ἀγρυ π νοῦντες οὐκ εἰς τὸ ἀγαθόν , ἀλλ ’ εἰς τὸ π ονηρόν· ὧν μακρὰν π ραΰτης καὶ ὑ π ομονή , μάταια ἀγα π ῶντες , διώκοντες ἀντα π όδομα , οὐκ ἐλεοῦντες π τωχόν , οὐ π ονοῦντες ἐ π ὶ κατα π ονουμένῳ , οὐ γινώσκοντες τὸν π οιήσαντα αὐτούς , φονεῖς τέκνων , φθορεῖς π λάσματος θεοῦ , ἀ π οστρεφόμενοι τὸν ἐνδεόμενον , κατα π ονοῦντες τὸν θλιβόμενον , π λουσίων π αράκλητοι , π ενήτων ἄνομοι κριταί , π ανθαμάρτητοι· ῥυσθείητε , τέκνα , ἀ π ὸ τούτων ἁ π άντων .

VI

1. Ὅρα , μὴ τίς σε π λανήσῃ ἀ π ὸ ταύτης τῆς ὁδοῦ τῆς διδαχῆς , ἐ π εὶ π αρεκτὸς θεοῦ σε διδάσκει . 2. εἰ μὲν γὰρ δύνασαι βαστάσαι

ὅλον τὸν ζυγὸν τοῦ κυρίου, τέλειος ἔσῃ· εἰ δ᾽ οὐ δύνασαι, ὃ δύνῃ, τοῦτο ποίει. 3. περὶ δὲ τῆς βρώσεως, ὃ δύνασαι βάστασον· ἀπὸ δὲ τοῦ εἰδωλοθύτου λίαν πρόσεχε· λατρεία γάρ ἐστι θεῶν νεκρῶν.

VII

1. Περὶ δὲ τοῦ βαπτίσματος, οὕτω βαπτίσατε· ταῦτα πάντα προειπόντες, βαπτίσατε εἰς τὸ ὄνομα τοῦ πατρὸς καὶ τοῦ υἱοῦ καὶ τοῦ ἁγίου πνεύματος ἐν ὕδατι ζῶντι. 2. ἐὰν δὲ μὴ ἔχῃς ὕδωρ ζῶν, εἰς ἄλλο ὕδωρ βάπτισον· εἰ δ᾽ οὐ δύνασαι ἐν ψυχρῷ, ἐν θερμῷ. 3. ἐὰν δὲ ἀμφότερα μὴ ἔχῃς, ἔκχεον εἰς τὴν κεφαλὴν τρὶς ὕδωρ εἰς ὄνομα πατρὸς καὶ υἱοῦ καὶ ἁγίου πνεύματος. 4. πρὸ δὲ τοῦ βαπτίσματος προνηστευσάτω ὁ βαπτίζων καὶ ὁ βαπτιζόμενος καὶ εἴ τινες ἄλλοι δύναται· κελεύεις δὲ νηστεῦσαι τὸν βαπτιζόμενον πρὸ μιᾶς ἢ δύο.

VIII

1. Αἱ δὲ νηστεῖαι ὑμῶν μὴ ἔστωσαν μετὰ τῶν ὑποκριτῶν. νηστεύουσι γὰρ δευτέρα σαββάτων καὶ πέμπτῃ· ὑμεῖς δὲ νηστεύσατε τετράδα καὶ παρασκευήν. 2. μηδὲ προσεύχεσθε ὡς οἱ ὑποκριταί, ἀλλ᾽ ὡς ἐκέλευσεν ὁ κύριος ἐν τῷ εὐαγγελίῳ αὐτοῦ, οὕτω προσεύχεσθε· Πάτερ ἡμῶν ὁ ἐν τῷ οὐρανῷ, ἁγιασθήτω τὸ ὄνομά σου, ἐλθέτω ἡ βασιλεία σου, γενηθήτω τὸ θέλημά σου ὡς ἐν οὐρανῷ καὶ ἐπὶ γῆς· τὸν ἄρτον ἡμῶν τὸν ἐπιούσιον δὸς ἡμῖν σήμερον, καὶ ἄφες ἡμῖν τὴν ὀφειλὴ ὡς καὶ ἡμεῖς ἀφίεμεν τοῖς ὀφειλέταις ἡμῶν, καὶ μὴ εἰσενέγκῃς ἡμᾶς εἰς πειρασμόν, ἀλλὰ ῥῦσαι ἡμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ· ὅτι σοῦ ἐστιν ἡ δύναμις καὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 3. τρὶς τῆς ἡμέρας οὕτω προσεύχεσθε.

IX

1. Περὶ δὲ τῆς εὐχαριστίας, οὕτως εὐχαριστήσατε· 2. πρῶτον περὶ τοῦ ποτηρίου Εὐχαριστοῦμεν σοι, πάτερ ἡμῶν, ὑπὲρ τῆς ἁγίας ἀμπέλου Δαυεὶδ τοῦ παιδός σου· σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 3. περὶ δὲ τοῦ κλάσματος· Εὐχαριστοῦμέν σοι, πάτερ ἡμῶν, ὑπὲρ τῆς ζωῆς καὶ γνώσεως, ἧς ἐγνώρισας ἡμῖν διὰ Ἰησοῦ τοῦ παιδός σου. σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 4. ὥσπερ ἦν τοῦτο τὸ κλάσμα διεσκορπισμένον ἐπάνω τῶν ὀρέων καὶ συναχθὲν ἐγένετο ἕν, οὕτω συναχθήτω σου ἡ ἐκκλησία ἀπὸ τῶν περάτων τῆς γῆς εἰς τὴν σὴν βασιλείαν. ὅτι σοῦ ἐστιν ἡ δόξα καὶ ἡ δύναμις διὰ Ἰησοῦ Χριστοῦ

εἰς τοὺς αἰῶνας. 5. μηδεὶς δὲ φαγέτω μηδὲ πιέτω ἀπὸ τῆς εὐχαριστίας ὑμῶν, ἀλλ᾽ οἱ βαπτισθέντες εἰς ὄνομα κυρίου· καὶ γὰρ περὶ τούτου εἴρηκεν ὁ κύριος· Μὴ δῶτε τὸ ἅγιον τοῖς κυσί.

X

1. Μετὰ δὲ τὸ ἐμπλησθῆναι οὕτως εὐχαριστήσατε· 2. Εὐχαριστοῦμέν σοι, πάτερ ἅγιε, ὑπὲρ τοῦ ἁγίου ὀνόματός σου, οὗ κατεσκήνωσας ἐν ταῖς καρδίαις ἡμῶν, καὶ ὑπὲρ τῆς γνώσεως καὶ πίστεως καὶ ἀθανασίας, ἧς ἐγνώρισας ἡμῖν διὰ Ἰησοῦ τοῦ παιδός σου· σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 3. σύ, δέσποτα παντοκράτορ, ἔκτισας τὰ πάντα ἕνεκεν τοῦ ὀνόματός σου, τροφήν τε καὶ ποτὸν ἔδωκας τοῖς ἀνθρώποις εἰς ἀπόλαυσιν, ἵνα σοι εὐχαριστήσωσιν, ἡμῖν δὲ ἐχαρίσω πνευματικὴν τροφὴν καὶ ποτὸν καὶ ζωὴν αἰώνιον διὰ τοῦ παιδός σου. 4. πρὸ πάντων εὐχαριστοῦμέν σοι, ὅτι δυνατὸς εἶ· σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 5. μνήσθητι, κύριε, τῆς ἐκκλησίας σου, τοῦ ῥύσασθαι αὐτὴν ἐν τῇ ἀγάπῃ σου, καὶ σύναξον αὐτὴν ἀπὸ τῶν τεσσάρων ἀνέμων, τὴν ἁγιασθεῖσαν, εἰς τὴν σὴν βασιλείαν, ἣν ἡτοίμασας αὐτῇ· ὅτι σοῦ ἐστιν ἡ δύναμις καὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. 6. ἐλθέτω χάρις καὶ παρελθέτω ὁ κόσμος οὗτος. Ὡσαννὰ τῷ θεῷ Δαυείδ. εἴ τις ἅγιός ἐστιν, ἐρχέσθω· εἴ τις οὐκ ἔστι, μετανοείτω· μαρὰν ἀθά· ἀμήν. 7. τοῖς δὲ προφήταις ἐπιτρέπετε εὐχαριστεῖν ὅσα θέλουσιν.

XI

1. Ὃς ἂν οὖν ἐλθὼν διδάξῃ ὑμᾶς ταῦτα πάντα τὰ προειρημένα, δέξασθε αὐτόν· 2. ἐὰν δὲ αὐτὸς ὁ διδάσκων στραφεὶς διδάσκῃ ἄλλην διδαχὴν εἰς τὸ καταλῦσαι, μὴ αὐτοῦ ἀκούσητε· εἰς δὲ τὸ προσθεῖναι δικαιοσύνην καὶ γνῶσιν κυρίου, δέξασθε αὐτὸν ὡς κύριον. 3. Περὶ δὲ τῶν ἀποστόλων καὶ προφητῶν, κατὰ τὰ δόγμα τοῦ εὐαγγελίου οὕτω ποιήσατε. 4. πᾶς δὲ ἀπόστολος ἐρχόμενος πρὸς ὑμᾶς δεχθήτω ὡς κύριος· 5. οὐ μενεῖ δὲ εἰ μὴ ἡμέραν μίαν· ἐὰν δὲ ᾖ χρεία, καὶ τὴν ἄλλην· τρεῖς δὲ ἐὰν μείνῃ, ψευδοπροφήτης ἐστίν. 6. ἐξερχόμενος δὲ ὁ ἀπόστολος μηδὲν λαμβανέτω εἰ μὴ ἄρτον, ἕως οὗ αὐλισθῇ· ἐὰν δὲ ἀργυριον αἰτῇ, ψευδοπροφήτης ἐστί. 7. Καὶ πάντα προφήτην λαλοῦντα ἐν πνεύματι οὐ πειράσετε οὐδὲ διακρινεῖτε· πᾶσα γὰρ ἁμαρτία ἀφεθήσεται, αὕτη δὲ ἡ ἁμαρτία οὐκ ἀφεθήσεται. 8. οὐ πᾶς δὲ ὁ λαλῶν ἐν πνεύματι προφήτης ἐστίν, ἀλλ᾽ ἐὰν ἔχῃ τοὺς τρόπους κυρίου. ἀπὸ οὖν τῶν τρόπων γνωσθήσεται ὁ

ψευδο π ροφήτης καὶ ὁ π ροφήτης . 9. καὶ π ᾶς π ροφήτης ὁριζων τρά π εζαν ἐν π νεύματι οὐ φάγεται ἀ π ’ αὐτῆς , εἰ δὲ μήγε ψευδο π ροφήτης ἐστί . 10. π ᾶς δὲ π ροφήτης διδάσκων τὴν ἀλήθειαν , εἰ ἃ διδάσκει οὐ π οιεῖ , ψευδο π ρφήτης ἐστί . 11. π ᾶς δὲ π ροφήτης δεδοκιμασμένος , ἀληθινός , π οιῶν εἰς μυστήριον κοσμικὸν ἐκκλησίας , μὴ διδάσκων δὲ π οιεῖν , ὅσα αὐτὸς π οιεῖ , οὐ κριθήσεται ἐφ ’ ὑμῶν· μετὰ θεοῦ γὰρ ἔχει τὴν κρίσιν· ὡσαύτως γὰρ ἐ π οίησαν καὶ οἱ ἀρχαῖοι π ροφῆται . 12. ὃς δ ’ ἂν εἴ π ῃ ἐν π νεύματι· δός μοι ἀργύρια ἢ ἕτερά τινα , οὐκ ἀκούσεσθε αὐτοῦ· ἐὰν δὲ π ερὶ ἄλλων ὑστερούντων εἴ π ῃ δοῦναι , μηδεὶς αὐτὸν κρινέτω .

XII

1. Πᾶς δὲ ὁ ἐρχόμενος ἐν ὀνόματι κυρίου δεχθήτω· ἔ π ειτα δὲ δοκιμάσαντες αὐτὸν γνώσεσθε , σύνεσιν γὰρ ἕξετε δεξιὰν καὶ ἀριστεράν . 2. εἰ μὲν π αρόδιός ἐστιν ὁ ἐρχόμενος , βοηθεῖτε αὐτῷ , ὅσον δύνασθε· οὐ μενεῖ δὲ π ρὸς ὑμᾶς εἰ μὴ δύο ἢ τρεῖς ἡμέρας , ἐὰν ᾖ ἀνάγκη . 3. εἰ δὲ θέλει π ρὸς ὑμᾶς καθῆσθαι , τεχνίτης ὤν , ἐργαζέσθω καὶ φαγέτω . 4. εἰ δὲ οὐκ ἔχει τέχνην , κατὰ τὴν σύνεσιν ὑμῶν π ρονοήσατε , π ῶς μὴ ἀργὸς μεθ ’ ὑμῶν ζήσεται Χριστιανός . 5. εἰ δ ’ οὐ θέλει οὑτω π οιεῖν , χριστέμ π ορός ἐστι· π ροσέχετε ἀ π ὸ τῶν τοιούτων .

XIII

1. Πᾶς δὲ π ροφήτης ἀληθινὸς θέλων καθῆσθαι π ρὸς ὑμᾶς ἄξιός ἐστι τῆς τροφῆς αὐτοῦ . 2. ὡσαύτως διδάσκαλος ἀληθινός ἐστιν ἄξιος καὶ αὐτὸς ὥσ π ερ ὁ ἐργάτης τῆς τροφῆς αὐτοῦ . 3. π ᾶσαν οὖν ἀ π αρχὴν γεννημάτων ληνοῦ καὶ ἅλωνος , βοῶν τε καὶ π ροβάτων λαβὼν δώσεις τὴν ἀ π αρχὴν τοῖς π ροφήταις· αὐτοὶ γάρ εἰσιν οἱ ἀρχιερεῖς ὑμῶν . 4. ἐὰν δὲ μὴ ἔχητε π ροφήτην , δότε τοῖς π τωχοῖς . 5. ἐὰν σιτίαν π οιῇς , τὴν ἀ π αρχὴν λαβὼν δὸς κατὰ τὴν ἐντολήν . 6. ὡσαύτως κεράμιον οἴνου ἢ ἐλαίου ἀνοίξας , τὴν ἀ π αρχὴν λαβ ὼν δὸς τοῖς π ροφήταις· 7. ἀργυρίου δὲ καὶ ἱματισμοῦ καὶ π αντὸς κτήματος λαβὼν τὴν ἀ π αρχήν , ὡς ἂν σοι δόξῃ , δὸς κατὰ τὴν ἐντολήν .

XIV

1. Κατὰ κυριακὴν δὲ κυρίου συναχθέντες κλάσατε ἄρτον καὶ εὐχαριστήσατε , π ροεξομολογησάμενοι τὰ π αρα π τώματα ὑμῶν , ὅ π ως καθαρ ὰ ἡ θυσία ὑμῶν ᾖ . 2. π ᾶς δὲ ἔχων τὴν ἀμφιβολίαν μετὰ τοῦ

ἑταίρου αὐτοῦ μὴ συνελθέτω ὑμῖν, ἕως οὗ διαλλαγῶσιν, ἵνα μὴ κοινωθῇ ἡ θυσία ὑμῶν. 3. αὕτη γάρ ἐστιν ἡ ῥηθεῖσα ὑπὸ κυρίου· Ἐν παντὶ τόπῳ καὶ χρόνῳ προσφέρειν μοι θυσίαν καθαράν. ὅτι βασιλεὺς μέγας εἰμί, λέγει κύριος, καὶ τὸ ὄνομά μου θαυμαστὸν ἐν τοῖς ἔθνεσι.

XV

1. Χειροτονήσατε οὖν ἑαυτοῖς ἐπισκόπους καὶ διακόνους ἀξίους τοῦ κυρίου, ἄνδρας πραεῖς καὶ ἀφιλαργύρους καὶ ἀληθεῖς καὶ δεδοκιμασμένους· ὑμῖν γὰρ λειτουργοῦσι καὶ αὐτοὶ τὴν λειτουργίαν τῶν προφητῶν καὶ διδασκάλων. 2. μὴ οὖν ὑπερίδητε αὐτούς· αὐτοὶ γὰρ εἰσιν οἱ τετιμημένοι ὑμῶν μετὰ τῶν προφητῶν καὶ διδασκάλων.
3. Ἐλέγχετε δὲ ἀλλήλους μὴ ἐν ὀργῇ, ἀλλ᾽ ἐν εἰρήνῃ ὡς ἔχετε ἐν τῷ εὐαγγελίῳ· καὶ παντὶ ἀστοχοῦντι κατὰ τοῦ ἑτέρου μηδεὶς λαλείτω μηδὲ παρ᾽ ὑμῶν ἀκουέτω, ἕως οὗ μετανοήσῃ. 4. τὰς δὲ εὐχὰς ὑμῶν καὶ τὰς ἐλεημοσύνας καὶ πάσας τὰς πράξεις οὕτω ποιήσατε, ὡς ἔχετε ἐν τῷ εὐαγγελίῳ τοῦ κυρίου ἡμῶν.

XVI

1. Γρηγορεῖτε ὑπὲρ τῆς ζωῆς ὑμῶν· οἱ λύχνοι ὑμῶν μὴ σβεσθήτωσαν, καὶ αἱ ὀσφύες ὑμῶν μὴ ἐκλυέσθωσαν, ἀλλὰ γίνεσθε ἕτοιμοι· οὐ γὰρ οἴδατε τὴν ὥραν, ἐν ᾗ ὁ κύριος ἡμῶν ἔρχεται. 2. πυκνῶς δὲ συναχθήσεσθε ζητοῦντες τὰ ἀνήκοντα ταῖς ψυχαῖς ὑμῶν· οὐ γὰρ ὠφελήσει ὑμᾶς ὁ πᾶς χρόνος τῆς πίστεως ὑμῶν, ἐὰν μὴ ἐν τῷ ἐσχάτῳ καιρῷ τελειωθῆτε. 3. ἐν γὰρ ταῖς ἐσχάταις ἡμέραις πληθυνθήσονται οἱ ψευδοπροφῆται καὶ οἱ φθορεῖς, καὶ στραφήσονται τὰ πρόβατα εἰς λύκους, καὶ ἡ ἀγάπη στραφήσεται εἰς μῖσος. 4. αὐξανούσης γὰρ τῆς ἀνομίας μισήσουσιν ἀλλήλους καὶ διώξουσι καὶ παραδώσουσι, καὶ τότε φανήσεται ὁ κοσμοπλανὴς ὡς υἱὸς θεοῦ, καὶ ποιήσει σημεῖα καὶ τέρατα, καὶ ἡ γῆ παραδοθήσεται εἰς χεῖρας αὐτοῦ, καὶ ποιήσει ἀθέμιτα, ἃ οὐδέποτε γέγονεν ἐξ αἰῶνος. 5. τότε ἥξει ἡ κτίσις τῶν ἀνθρώπων εἰς τὴν πύρωσιν τῆς δοκιμασίας, καὶ σκανδαλισθήσονται πολλοὶ καὶ ἀπολοῦνται, οἱ δὲ ὑπομείναντες ἐν τῇ πίστει αὐτῶν σωθήσονται ὑπ᾽ αὐτου τοῦ καταθέματος. 6. καὶ τότε φανήσεται τὰ σημεῖα τῆς ἀληθείας· πρῶτον σημεῖον ἐκπετάσεως ἐν οὐρανῷ, εἶτα σημεῖον φωνῆς σάλπιγγος, καὶ τὸ τρίτον ἀνάστασις νεκρῶν. 7. οὐ πάντων δέ, ἀλλ᾽ ὡς ἐρρέθη· Ἥξει ὁ κύριος καὶ πάντες οἱ ἅγιοι μετ᾽ αὐτοῦ. 8. τότε ὄψεται ὁ κόσμος τὸν κύριον

ἐρχόμενον ἐ π άνω τῶν νεφελῶν τοῦ οὐρανοῦ .

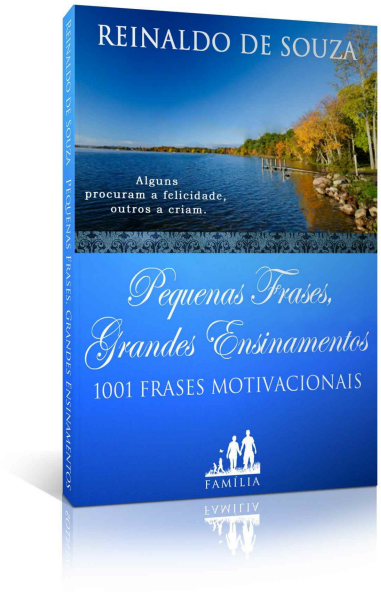
Conheça outras obras do Autor

O Pai Que Eu Sempre Quis



As imagens de um Deus tirano e castigador podem acompanhar uma pessoa por toda a sua existência, privando-a de um relacionamento saudável com Deus Pai, consigo mesma e com os outros. Nesse pequeno livro o autor oferece uma jornada de cura e restauração das feridas de nossa alma e das nossas imagens distorcidas de Deus.

Pequenas Frases, Grandes Ensinamentos | 1001 frases Para Motivar a sua Vida



São incalculáveis os resultados gerados pelas frases inspiradoras na vida e no destino humano. Uma palavra de inspiração pode levantar o caído e transformar uma pessoa pessimista, triste e desa-nimada, em uma pessoa otimista, feliz e bem-sucedida. O propósito desse livro é espalhar motivação, otimismo e suscitar nas pessoas uma nova visão e interesse pela vida.

Como Pensa Um Vencedor



Baseado em métodos que ajudaram milhões de pessoas ao redor do mundo, “Como Pensa um Vencedor” revela o segredo de como o pensamento influencia suas ações e resultados e de que forma você pode usá-lo para alcançar tudo o que deseja.

Editora Família

Conheça outros materiais da Editora Família, acesse:

www.editorafamilia.com.br

Fale Com a Família

Nossos livros fizeram diferença em sua vida?
Ficaremos muito felizes em conhecer a sua história.
Envie o seu testemunho para nós:

faleconosco@editorafamilia.com.br

